

## França: ativistas da Greenpeace invadem centrais nucleares

5 de Dezembro, 2011 - 13:07h

Vários membros da Greenpeace entraram, esta segunda-feira, na central nuclear de Nogent-sur-Seine, demonstrando como "a segurança nuclear não existe". A organização ambientalista diz ter ativistas ?n outras instalações nucleares? francesas.

Numa ação que visa denunciar a vulnerabilidade das centrais nucleares e demonstrar como ?a segurança nuclear não existe?, ativistas da Greenpeace entraram na central nuclear de Nogent-sur-Seine, a 95 quilómetros a sudeste de Paris.

A polícia confirma que deteve alguns dos oito invasores que entraram na central nuclear. Os ativistas reclamam ter subido até ao interior de uma das chaminés dos reatores e mostrado uma faixa onde se podia ler: ?o nuclear seguro não existe?.

Noutras duas centrais, no sul de França, a polícia confirma que houve tentativa de intrusão, mas sem sucesso. Cartazes e bandeiras foram encontrados perto da central de Blaye (sudoeste) e do centro de pesquisa nuclear de Cadarache (sudeste).

Mas a Greenpeace diz ter ativistas ?n outras instalações nucleares? francesas, para além da central de Nogent-sur-Seine. ?Perto das 6 horas da manhã, quando eles entraram na [central nuclear de] Nogent, outros ativistas da Greenpeace invadiram outras instalações nucleares?, disse a organização em comunicado, acrescentando que não divulgará o nome das centrais em causa.

No [site](#) <sup>[1]</sup> da secção francesa da Greenpeace, explica-se que ?a ação mostra como o as centrais nucleares francesas são vulneráveis?, pois ?simples ativistas com intenções pacíficas conseguiram, com poucos meios, alcançar o coração da central nuclear! Porquê? Como? Porque os recursos de segurança existentes são inadequados!?

Segundo anúncio feito na tarde desta segunda-feira, o Governo francês ordenou já um inquérito aprofundado à segurança das centrais nucleares ? esse era o objetivo da ação dos ativistas ambientalistas.

Em França, país que depende em 75 por cento da energia nuclear para a produção de electricidade, tem havido um debate sobre a segurança nuclear desde o acidente na central nuclear de Fukushima, no Japão.

Para a porta-voz da Greenpeace de França, o estudo que está a decorrer sobre a segurança nas centrais nucleares francesas é apenas uma operação de comunicação. Sophia Majnoni

afirma ainda que o estudo que está a ser feito apenas incide nos aspectos de danos naturais, como os sismos, e esquece os ataques terroristas.

Sobre o/a autor(a):

- [Biblioteca](#)
- [Agenda](#)
- [Jornal Esquerda](#)
- [Blogosfera](#)
- [Comunidade](#)
- [Revista Vírus](#)
- [Wikifugas](#)
- [Ficha Técnica](#)

---

**URL de origem:** <http://www.esquerda.net/artigo/fran%C3%A7as-ativistas-da-greenpeace-invadem-centrais-nucleares>

**Ligações:**

[1] <http://energie-climat.greenpeace.fr/nucleaire-des-militants-sintroduisent-dans-un-reacteur-a-la-centrale-de-nogent-sur-seine>